

AS CIÊNCIAS HUMANAS EM UMA ABORDAGEM MULTIRREFERENCIAL

Fabiano Eloy Atílio Batista
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

AS CIÊNCIAS HUMANAS EM UMA ABORDAGEM MULTIRREFERENCIAL

**Fabiano Eloy Atílio Batista
(Organizador)**



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

As ciências humanas em uma abordagem multirreferencial

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Fabiano Eloy Atílio Batista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências humanas em uma abordagem multirreferencial /
Organizador Fabiano Eloy Atílio Batista. – Ponta Grossa
- PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-923-3

DOI 10.22533/at.ed.233212503

1. Ciências humanas. I. Batista, Fabiano Eloy Atílio
(Organizador). II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Estimados leitores e leitoras;

As Ciências Humanas, sobretudo na contemporaneidade, tem passado por numerosos desafios, seja pelas diversas reformulações curriculares, pela implementação de novas políticas públicas e/ou questões ideológicas partidárias, que vem, de forma significativa, secundarizando algumas áreas do conhecimento, em especial as ligadas às humanidades.

Nesse quadro, torna-se fundamental uma reflexão sobre o(s) lugar(es) das Ciências Humanas diante da realidade social que vivenciamos, tendo como propósito uma ampliação das perspectivas de compreensão do mundo e formas de melhorá-lo, mas, especialmente, trazer à tona discussões dentro das esferas sociais e culturais com a finalidade de problematizar e tencionar reflexões sobre o mundo contemporâneo.

Nessa conjectura, é de extrema importância lançarmos um olhar, por diversos ângulos, para as demandas sociais e dos sujeitos, ampliando nosso pensamento sobre o mundo e sobre as diversas realidades que nos cerca, buscando novos eixos e novas formas de pensar (e agir sobre) o local e o global.

Portanto, a obra **“As Ciências Humanas em uma Abordagem Multirreferencial”** reuniu doze textos, a partir de uma abordagem crítica e interdisciplinar dentro das Ciências Humanas, que nos permitem compreender diversos aspectos sociais e culturais na contemporaneidade, de forma clara e reflexiva.

Assim, essa coletânea de textos aponta reflexões que problematizam sobre múltiplos aspectos e olhares as relações acerca da área das Ciências Humanas a partir de uma abordagem multirreferencial, buscando uma compreensão e análise de múltiplos fenômenos para que assim possamos compreender os fatos sociais sob diversos prismas, sobretudo aqueles acerca da cultura, da educação e da sociedade, entre outras instâncias.

Por fim, espera-se que essa coletânea de textos possa se mostrar como uma possibilidade discursiva e reflexiva para novas pesquisas e novos olhares sobre os objetos das Ciências Humanas.

A todos e todas, uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
COMUNIDADE QUILOMBOLA KALUNGA: POVO MARCADO, POVO FELIZ Ana Beatriz Duarte Vieira DOI 10.22533/at.ed.2332125031	
CAPÍTULO 2	11
INDÍGENAS SETECENTISTAS: MÁRTIRES, VILÕES OU MESTRES DOS SERTÕES NAS EXPEDIÇÕES MONÇOEIRAS? Marcos Lourenço de Amorim DOI 10.22533/at.ed.2332125032	
CAPÍTULO 3	23
MEMORIAL DA IMIGRAÇÃO E CULTURA JAPONESA DA UFRGS: ENTRE AS MEMÓRIAS DO PASSADO E DO PRESENTE Tomoko Kimura Gaudioso DOI 10.22533/at.ed.2332125033	
CAPÍTULO 4	31
TRABALHANDO A TEMÁTICA DA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E CULTURAL EM SALA DE AULA Carmem Lucia Beda de Amorim Sayão Corrêa Patrícia Alves Carvalho DOI 10.22533/at.ed.2332125034	
CAPÍTULO 5	41
CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES EM PERSÉPOLIS E BORDADOS: QUESTIONAMENTOS ACERCA DO PAPEL DA MULHER MUÇULMANA NA SOCIEDADE IRANIANA PÓS-REVOLUÇÃO ISLÂMICA Flávia Abud Luz Mônica Abud Perez de Cerqueira Luz DOI 10.22533/at.ed.2332125035	
CAPÍTULO 6	50
O ESTADO DE BEM ESTAR SOCIAL E SEUS REFLEXOS NA ESTRUTURAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICA ADMINISTRATIVA BRASILEIRA Marcelo Paiva de Medeiros DOI 10.22533/at.ed.2332125036	
CAPÍTULO 7	70
A LIGAÇÃO ENTRE OS DIREITOS HUMANOS E A SEGURANÇA PÚBLICA Eliza Minuzzi Ereno DOI 10.22533/at.ed.2332125037	
CAPÍTULO 8	79
CLASSES POPULARES E DESEMPENHO ESCOLAR: ANÁLISE LITERÁRIA A PARTIR	

DE CONTRIBUIÇÕES SOCIOLOGICAS

Desideri Marx Travessini

DOI 10.22533/at.ed.2332125038

CAPÍTULO 9..... 86

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA UNIR/VILHENA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josimari dos Santos da Conceição

Elayne Barbosa da Silva

Jéssica Bittencourt França

DOI 10.22533/at.ed.2332125039

CAPÍTULO 10..... 94

A NATUREZA JURÍDICA DO IMPEACHMENT E O PROCESSO DE CASSAÇÃO DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF

Lucélia Nárjera de Araújo

Vilobaldo Adelídio de Carvalho

Wilma Avelino de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.23321250310

CAPÍTULO 11..... 106

A INDÚSTRIA CULTURAL E O USO DE FONTES AUDIOVISUAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Wilderson Alves Leite

Beatriz Alves Marques

DOI 10.22533/at.ed.23321250311

CAPÍTULO 12..... 115

LA RESIGNIFICACIÓN DE UN CONTEXTO QUE BUSCA EL APALABRAMIENTO: LA INFANCIA COMO SUJETO POLÍTICO

Adriana Obando Aguirre

DOI 10.22533/at.ed.23321250312

SOBRE O ORGANIZADOR..... 129

ÍNDICE REMISSIVO..... 130

CAPÍTULO 3

MEMORIAL DA IMIGRAÇÃO E CULTURA JAPONESA DA UFRGS: ENTRE AS MEMÓRIAS DO PASSADO E DO PRESENTE

Data de aceite: 01/04/2021

Data da submissão: 05/02/2021

Tomoko Kimura Gaudioso

Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Instituto de Letras
Porto Alegre – RS
<http://lattes.cnpq.br/4704993539914573>

RESUMO: O projeto de extensão Memorial da Imigração e Cultura Japonesa da UFRGS foi criado em 2009, a partir da constatação da carência de materiais existentes para pesquisa na área de imigração, verificada durante os preparativos para a comemoração do cinquentenário da imigração japonesa no Rio Grande do Sul, em 2006, de modo que essa imigração estava à margem de estudos. A parceria entre Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Santa Maria viabilizou a implantação deste projeto. Um dos principais objetivos é divulgar e disponibilizar ao público interessado as fontes de pesquisa e atividades relacionadas à cultura japonesa, praticados tanto no Japão como as praticadas entre os imigrantes japoneses. O Memorial possui atualmente mais de 1500 obras que compõe o acervo bibliográfico, referentes à cultura moderna e tradicional japonesa, migração e demais assuntos, em português e em língua japonesa. Metodologicamente, para difundir a cultura japonesa, realiza periodicamente as ações educativas tais como *Shodô*, a arte da caligrafia japonesa utilizando o pincel especial

e tinta de sumi, oficina de *Furoshiki*, a arte de embrulhar objetos com pano quadrado, o Origami, a arte de criar figuras com dobradura de papéis, o minicurso de *Watoji*, a encadernação japonesa que consiste na elaboração de caderno costurado em estilo japonês, em que costuram as capas juntamente com a parte interna. Além desses, o Memorial também oferece oficinas de língua japonesa, confecção de carimbo e outras atividades relacionados à cultura japonesa. Considera-se que este projeto é relevante diante do perfil dos indivíduos envolvidos. Desde 2009 quando o Memorial foi fundado até os dias de hoje, mais de mil pessoas e várias instituições externas como bibliotecas municipais e associações locais participaram dessas atividades culturais, envolvendo os alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores além do público em geral, dando o caráter multidisciplinar e interinstitucional.

PALAVRAS-CHAVE: Memória, Cultura japonesa, Saber fazer, Imigração japonesa.

MEMORIAL OF IMMIGRATION AND JAPANESE CULTURE AT UFRGS: BETWEEN MEMORIES OF THE PAST AND THE PRESENT

ABSTRACT: The Memorial of Japanese Immigration and Culture of the Federal University of Rio Grande do Sul is an extension project created in 2009 as a result of the perception of a gap in materials for research in the area of immigration, when in preparation for the 50th anniversary of Japanese immigration in Rio Grande do Sul in 2006. The partnership between the Federal University of Rio Grande do Sul and

the Federal University of Santa Maria made it possible to implement this project. One of the main objectives is to disseminate and make available to the interested public the sources of research and activities related to the Japanese culture, practiced both in Japan and among Japanese immigrants in Brazil. The Memorial has currently over 1500 works that make up the bibliographic collection, referring to modern and traditional Japanese culture, migration and other subjects, in both Portuguese and Japanese language. Methodologically, in order to spread the Japanese culture, it periodically carries out educational actions such as Shodô, the art of Japanese calligraphy using the special brush and sumi paint, Furoshiki's workshop, the art of wrapping objects with square cloth, Origami, the art of creating figures with paper folding, and Watoji minicourse, the Japanese bookbinding which consists of the elaboration of a Japanese style sewn notebook, in which they sew the covers together with the inside. In addition to these, the Memorial also offers Japanese language workshops, stamp making and other activities related to Japanese culture. This project is considered relevant to the profile of the individuals involved. Since 2009, when the Memorial was founded until the present day, more than a thousand people and various outside institutions such as municipal libraries and local associations have participated in these cultural activities, involving undergraduate and graduate students, researchers and the general public, giving it a multidisciplinary and inter-institutional character.

KEYWORDS: Memory, Japanese culture, Know how, Japanese Immigration.

1 | INTRODUÇÃO

A palavra “Memorial”, originária em latim *memorialis*, atualmente possui significados diversos: exposição escrita, na qual se pleiteia alguma coisa; monumento comemorativo ou que marca um acontecimento histórico; obra escrita que traz relatos de memórias; caderno de apontamentos; memento; que merece ser lembrado, memorável, entre outros.

Embora algumas instituições tratem igualmente o termo “museu” e “memorial”, como o documento elaborado pelo Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia do Japão (JAPÃO, 201-), o Memorial da Imigração e Cultura Japonesa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi criada, em 2009, com fim específico tal como memorial, isto é, criar espaço para registrar a trajetória dos imigrantes japoneses, resgatarem suas histórias e, ao mesmo tempo, difundir a cultura japonesa trazida pelas essas pessoas. Nesse sentido, Severino afirma que:

a história particular de cada um de nós se entretetece numa história mais envolvente da nossa coletividade. É assim que é importante ressaltar as fontes e as marcas das influências sofridas, das trocas realizadas com outras pessoas ou com as situações culturais. (SEVERINO, 2002, p. 175-176).

Assim, o Memorial passou a oferecer espaço para preservar a memória dos imigrantes japoneses, principalmente àqueles que ingressaram ao sul do Brasil e que encontrava em fase de transição de primeira geração para a segunda geração. Desde então, tem obtido interesse do público, tanto das pessoas que solicitam informações da

imigração japonesa para fins acadêmicos como os próprios imigrantes e pesquisadores de outras instituições que passaram a colaborar nas atividades do memorial como aquisição de acervos, realização de pesquisas e ações educativas.

2 | ANTECEDENTES

Embora a chegada do primeiro japonês a se fixar no estado do Rio Grande do Sul tenha sido em 1920, a imigração propriamente dita iniciou-se somente depois do término da Segunda Guerra Mundial, mais precisamente em 1956, depois do Brasil e Japão terem assinado o tratado de São Francisco (BRASIL, 1952) e retomarem o movimento imigratório, dos japoneses ao Brasil. O ingresso dos japoneses como imigrantes para o país ocorreu sistematicamente, sendo que o Rio Grande do Sul passou a recebê-los posteriormente desde 1956, com a chegada de 23 jovens que se desembarcaram no porto de Rio Grande e, escala familiar, “no ano seguinte, trinta e três famílias chegaram ao estado com contrato para trabalhar na Estância de São Pedro, no município de Uruguaiana, para trabalhar na plantação de arroz” (SOARES; GAUDIOSO, 2008).

O movimento imigratório subsidiado e incentivado pelo governo japonês continuou desde então até 1963, de modo que, nesse período houve chegada de muitos imigrantes japoneses ao estado (GAUDIOSO, 2019), diretamente do Japão. Em 2006, ao completar cinqüenta anos desde chegada de primeiro grupo de jovens rapazes como imigrantes oficiais, a comunidade japonesa já com mais de quatro mil e quinhentos indivíduos, comemorou seu cinqüentenário da chegada ao solo gaúcho (RIO GRANDE DO SUL, 2006).

A comemoração ocorreu tanto na cidade de Rio Grande, onde desembarcaram os primeiros japoneses, com inauguração do monumento (RIO GRANDE, 2006) como no município de Porto Alegre, capital do estado, onde as atividades comemorativas foram realizadas ao longo de uma semana no Centro Cultural Municipal Usina do Gasômetro (PORTO ALEGRE, 2006). Ao nível do estado, o Memorial do Rio Grande do Sul realizou Exposição dos Cartazes sobre Hiroshima e Nagasaki, além de paisagens de pontos turísticos do Japão (RIO GRANDE DO SUL, 2006).

Enquanto isso, no meio acadêmico, intensificou o interesse em pesquisar a imigração japonesa na região meridional do Brasil. Assim, criou-se o movimento para buscar fontes documentais e bibliográficas e, principalmente os artigos acadêmicos. Entretanto, provavelmente por ser uma imigração recente, não foi encontrada quase nenhuma bibliografia referente ao assunto.

Nesse contexto, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), através do Núcleo de Estudos Japoneses e em parceria com Núcleo de Estudos de Patrimônio e Memória da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), passou a pesquisar o perfil de japoneses residentes no estado, sob ponto de vista da preservação da memória e da sua identidade nipônica. O que se constatou foi o envelhecimento de japoneses de

primeira geração, sendo que os acervos relativos à imigração encontravam em processo de descarte pelas famílias, “devido à substituição de gerações e seu desconhecimento do valor acadêmico desses objetos em processo de descarte” (MEMORIAL, 2013).

A preocupação para preservar a memória desses imigrantes e garantir a sua identidade cultural de origem levou as duas universidades acima referidas, em parceria, criarem o Memorial de Imigração e Cultura Japonesa, em 2009. As duas universidades passariam a resgatar através do Memorial, a história e a memória de famílias japonesas, através das pesquisas, assim como passaria a realizar ações educativas, para a preservação e difusão da cultura japonesa aos interessados.

O Memorial da Imigração e Cultura Japonesa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, assim, tem realizado diversas atividades desde sua criação em 2009 como projeto de extensão daquela universidade. Enquanto sua estrutura física ocupa atualmente o espaço do Setor de Japonês do Instituto de Letras, de forma compartilhada.

Ao longo de sua estruturação, passou a organizar o acervo bibliográfico, acervo documental e materiais audiovisuais, além de realizar pesquisas sobre imigração japonesa. As ações educativas e produção de artigos científicos também são realizadas de forma contínua, envolvendo os estudantes e pesquisadores, de forma colaborativa.

3 | ACERVOS

O Instituto Brasileiro de Museus compreende como “acervo museológico” o “conjunto de bens culturais, de caráter material ou imaterial, móvel ou imóvel, que integram o campo documental de objetos/documentos que corresponde ao interesse e objetivo de preservação, pesquisa e comunicação de um museu” (BRASIL, 2013, p. 5). O Memorial, embora seja institucionalmente distinto do museu, trata o acervo seguindo o conceito acima mencionado.

Atualmente, o acervo existente, de caráter material e móvel, pode ser classificado em três tipos: primeiro, o acervo bibliográfico, o segundo, o acervo documental e o terceiro, objetos bidimensionais e tridimensionais, este em menor número dada disponibilidade de espaço reduzido.

O acervo bibliográfico se constitui principalmente de livros didáticos de língua japonesa que foram utilizados ao longo dos anos no curso de bacharelado em Letras com ênfase em japonês da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Além desses livros, há periódicos acadêmicos e revistas de cunho informativo e cultural, na sua maioria editada e publicada no Japão, escrita em língua japonesa. Ainda, possui obras literárias contemporâneas, ainda pouco conhecidas no Brasil, publicadas em língua inglesa, russo e alemão. A maioria dos acervos foi adquirida através da doação, tanto das instituições japonesas públicas e privadas, brasileiras e particulares.

A quantidade do acervo documental é reduzida, visto estar ainda em fase de coleta e requer participação da comunidade japonesa. Até o presente momento, tem se ouvido das famílias, o descarte dos objetos pertencentes aos imigrantes, como passaportes velhos, documentos e fotografias antigas, objetos tridimensionais, muitos deles jogados fora ou queimados. Portanto, dada a sua importância, realiza-se a conscientização da comunidade para a preservação desses objetos e documentos, como parte das ações educativas.

Os objetos imagéticos bidimensionais compõem-se de banners, pôsteres e quadros, na sua maioria produzida pelos alunos do Setor de Japonês do curso de bacharelado em Letras da UFRGS. Além disso, existem materiais tridimensionais como *Word Processor* japonês além de alguns objetos de usos e costumes do cotidiano japoneses como conjunto de caligrafia japonesa, origami tridimensional e enfeite para parede entre outros.

4 | AÇÕES PEDAGÓGICAS E EDUCATIVAS

As ações pedagógicas e educativas têm se realizado seguindo dois eixos principais, as exposições e outro, de oferecimento de cursos, oficinas, seminários e palestras assim como concurso de oratória.

As exposições têm ocorrido em caráter temporário, sempre em parceria com unidades e instituições diversas, principalmente porque o Memorial não possui atualmente o espaço próprio para executar a exposição de longa duração. Por outro lado, essa carência possibilita a interação com outras unidades, como ocorreu com a exposição em comemoração a 110 anos da imigração japonesa no Brasil, em 2018. Esse evento que ocorreu durante Semana de Museus, denominado EXPOJAPÃO, envolveu Departamento de Difusão Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, o Memorial e o Escritório Consular do Japão em Porto Alegre, além da comunidade japonesa (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2018).

Os cursos e oficinas, além das palestras, ligadas à imigração e cultura japonesa, são realizados tanto dentro como fora da universidade, de acordo com a demanda e solicitação. Entre os quais, até o presente momento a oficina de origami, i.e, a técnica da dobradura de papel, foi a atividade com maior demanda, atendendo todas as faixas etárias e tipo de público. Os indivíduos como jovens em estado de vulnerabilidade, pessoas com deficiência, pessoas em reabilitação social, além de estudantes de escolas públicas e particulares participaram da oficina de origami, como atividade lúdica, criativa e de socialização.

Além de desenvolver a motricidade fina e a imaginação do indivíduo, proporciona a interação entre os participantes resultando na integração do grupo. Por outro lado, a dobradura proporciona noção de geometria, facilitando a compreensão básica da matemática, de forma concreta. De acordo com Lima (2014),

Quando usadas as técnicas do origami para desenvolvimento de alguma atividade de Matemática, seja na Álgebra ou na Geometria, verificamos que além de auxiliar na compreensão de certos conteúdos correlacionados ao

assunto, a dobradura, como ferramenta pedagógica, também colaborava no desenvolvimento de outras habilidades do aluno. (LIMA, 2014).

Outra atividade bastante procurada é a oficina de haikai. Esse estilo de poema de dezessete sílabas que surgiu no Japão foi trazido pelos imigrantes japoneses por um lado e por outro, pelos diplomatas lusofônicos como português Wenceslau de Moraes e no Brasil, o Manuel de Oliveira Lima.

O motivo da procura pela realização da oficina do poema, sobretudo em escolas de ensino básico e fundamental é a diretriz do Ministério da Educação brasileira. A Base Nacional Comum Curricular aponta o haikai como um dos gêneros do poema a ser ensinado nas escolas a partir do sexto ano de ensino fundamental (BRASIL, 201-).

A oficina de produção literária oferecida pelo Memorial, especialmente o haikai, “tem como objetivo geral a conscientização do meio onde o indivíduo está inserido e a compreensão de si mesmo, através do exercício mental de suas inteligências que, conforme Gardner (1995), todas as pessoas possuem” (GAUDIOSO, 2019, p. 101).

Em relação à escrita, o haikai é composto sempre em língua portuguesa. Por sua vez, o Memorial oferece outra atividade, a de caligrafia japonesa. Denominado de *shodô*, o caminho da caligrafia ou *shuji*, aprendizagem da caligrafia, é a arte da caligrafia japonesa. No Japão, o caminho de caligrafia é um treinamento que leva à transformação pessoal do artista para desenvolver um estilo próprio de expressão (MEMORIAL, 2013). As letras escolhidas para o treinamento da caligrafia são ideogramas japoneses, isto é, grafemas carregados de significado, conforme sugere o tema do momento. Utilizando o pincel especial e a tinta *sumi*, os participantes da oficina aprendem o significado das letras, ordem e a maneira de escrever. A postura e a concentração para a execução dos traços são exigidas, como ocorre em todas as atividades de *shodô* no Japão.

Outras atividades como seminários também são realizados periodicamente, como “Encontro com o Japão” além de palestras, conforme a solicitação das entidades interessadas em imigração ou cultura japonesa.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Memorial de Imigração e Cultura Japonesa da UFRGS, criada em 2009, ao longo de uma década, tem realizado várias atividades, desde estruturação com aquisição de acervos, pesquisa sobre imigração japonesa no sul do Brasil e realização de exposições e ações educativas. Através de seus acervos e consultorias, tem proporcionado aos pesquisadores os materiais para elaborar produções acadêmicas e científicas.

No atual momento, entretanto, o desafio é a aquisição de novos acervos, principalmente o documental, pois a carência é visível para que possibilite novas pesquisas. Além disso, a maioria dos materiais está escrita em língua japonesa, o que dificulta ainda mais o seu acesso, o que requer maior número de pesquisadores bilíngües para produzir artigos referentes a imigração japonesa de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **A Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 201-. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 05 fev. 2021.

_____. **Como Criar Museu**. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2013. Disponível em: < https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2013/03/ComoCriarMuseu_Orientacoes.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2021.

_____. **Decreto Legislativo n. 29 de maio de 1952**. Brasília: Poder Legislativo. 1952. Disponível em: < <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decleg/1950-1959/decretolegislativo-29-5-maio-1952-350075-publicacaooriginal-60124-pl.html>>. Acesso em: 18 jan. 2021.

GAUDIOSO, Tomoko Kimura. A Trajetória da Imigração Japonesa no Rio Grande do Sul e a Política de Reconstrução do Japão após Segunda Guerra Mundial. In: PEREIRA, Denise; CARNEIRO, Maristela (Org.). **História: Diálogos Contemporâneos**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. Disponível em: < <https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2019/08/E-book-Historia-Dialogos-Contemporaneos-1.pdf>>. Acesso em: 18 jan. 2021.

_____. Memorial da Imigração e Cultura Japonesa da UFRGS e o Poema Haikai: em prol da Difusão do Patrimônio Imaterial à Sociedade Local. In: FERREIRA, Gabriella Rossetti (Org.). **Cultura, Resistência e Diferenciação Social 2**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019.

JAPÃO. **Hakubutsukan: korekara no hakubutsukan**. Tóquio: Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia do Japão, 201-. Disponível em: < https://www.bunka.go.jp/seisaku/bijutsukan_hakubutsukan/shinko/pamphlet/pdf/r1409436_01.pdf >. Acesso em: 03 fev. 2021.

LIMA, Joelma Trindade de. Origami - Além da Arte de Dobrar Papel. In: **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2014. Disponível em:< http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_ufrp_edespecial_pdp_joelma_trindade_de_lima.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2021.

MEMORIAL da Imigração e Cultura Japonesa da UFRGS. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013. Disponível em: < <https://www.ufrgs.br/memorialjapao/> >. Acesso em 20 jan. 2021.

PORTO ALEGRE. **Prefeitura comemora 50 anos da imigração japonesa**. Ago. 2006. Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2006. Disponível em: < http://www2.portoalegre.rs.gov.br/cs/default.php?reg=65886&p_secao=3&di=2006-08-21 >. Acesso em: 31 jan. 2021.

RIO GRANDE. **Rio Grande comemora cinqüentenário da imigração japonesa no estado**. 17 ago. 2006. Rio Grande: Prefeitura Municipal do Rio Grande, 2006. Disponível em: < <https://www.riogrande.rs.gov.br/consulta/index.php/noticias/detalhes+8755f,,rio-grande-comemora-o-cinqüentenario-da-imigracao-japonesa-no-estado.html#%YBc3G6QzbMw> >. Acesso em: 31 jan. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. **Governador recebe comissão dos festejos de 50 anos da imigração japonesa**. 12 abr. 2006. Porto Alegre: Estado do Rio Grande do Sul, 2006. Disponível em: < <https://estado.rs.gov.br/governador-recebe-comissao-dos-festejos-de-50-anos-da-imigracao-japonesa> >. Acesso em 31 jan. 2021.

_____. **Memorial Comemora Cinquentenário da Imigração Japonesa**. 12 jan. 2006. Porto Alegre: Memorial do Rio Grande do Sul, 2006. Disponível em: < <https://estado.rs.gov.br/memorial-comemora-cinquentenario-da-imigracao-japonesa> >. Acesso em 31 jan. 2021.

SEVERINO, **Antônio Joaquim**. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SOARES, André Luis Ramos; GAUDIOSO, Tomoko Kimura. **50 anos de história: imigração japonesa em Santa Maria, Rio Grande do Sul (1958-2008)**. Itajaí: Maria do Cais, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 86, 87, 88, 91, 92

Aprendizado 31, 34, 39

Aspectos Legais 71, 94, 98

B

Bem-Estar Social 51, 53, 54, 55, 57, 61, 62

Brasil 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 50, 51, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 73, 77, 78, 85, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 103, 104, 105, 109, 110

C

Colonização 11, 12, 16, 33, 51, 63

Comunidade 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 25, 27, 33, 54, 56, 73, 80, 88

Comunidade Quilombola 1, 2, 4, 8, 9, 10

Crise de Efetividade 50

Cultura 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 58, 61, 71, 77, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 93, 103, 104, 107, 109, 110, 111, 129

Cultura Japonesa 23, 24, 26, 27, 28, 29

D

Desempenho Escolar 79, 80, 81, 82

Direitos das Mulheres 41, 42, 48

Direitos Humanos 9, 31, 34, 65, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Diversidade 1, 4, 8, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40

E

Educação 4, 5, 7, 10, 24, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 48, 54, 55, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 71, 79, 80, 84, 88, 90, 92, 93, 106, 129

Ensino 28, 31, 34, 35, 36, 38, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 106, 129

Ensino de História 38, 106

Equidade 1, 3, 4, 6, 10

Escola 29, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 44, 46, 68, 69, 80, 81, 82, 83, 85, 92, 93, 106, 114

Estado Constitucional 50, 51

Étnico-Racial 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 40

Experiência 3, 20, 31, 80, 86, 89, 90, 91, 92, 93

F

Fontes Audiovisuais 106, 107

G

Gênero 13, 34, 41, 44, 49, 60, 129

Governo 3, 10, 12, 14, 25, 43, 45, 46, 55, 62, 65, 66, 73, 77, 96, 97, 98, 101, 103

H

História 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 50, 68, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114

I

Identidades 41, 43

Imigração 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Imigração Japonesa 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Impeachment 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Indígena 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 61

Indústria Cultural 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114

Infância 48, 60, 92, 115

Irã 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

Islã 41, 42, 43, 48, 49

J

Justiça 1, 3, 4, 6, 9, 10, 51, 56, 105

M

Memória 5, 20, 23, 24, 25, 26

Metodologia 30, 37, 86, 106

Mulher 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 56

Mulheres 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 57, 62, 88

N

Natureza Jurídica 94, 100, 102, 105

P

Política 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 29, 35, 42, 44, 45, 50, 52, 56, 57, 61, 62, 66, 69, 72, 75, 77, 95, 96, 98, 100, 102, 103, 104, 112, 115, 116, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128

Políticas Públicas 1, 2, 3, 5, 7, 8, 50, 52, 61, 66, 71, 77

Populações Vulneráveis 1, 8

Povo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 32, 37, 53, 54, 66, 70, 73, 75, 83, 96

Q

Quilombola 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10

R

Raça 2, 38, 72

S

Saberes 2, 11, 32, 33, 34, 38, 91

Saberes Indígenas 11, 33

Segurança Pública 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Sociedade 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 63, 65, 66, 71, 72, 75, 76, 77, 90, 108, 110, 129

Subjetividade 84

Sujeito Político 115

V

Valorização 1, 3, 5, 6, 8, 31, 32, 35, 38

Violência 51, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 112, 115

Vulnerabilidade 7, 27, 60, 88, 92, 115

AS CIÊNCIAS HUMANAS EM UMA ABORDAGEM MULTIRREFERENCIAL

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

AS CIÊNCIAS HUMANAS EM UMA ABORDAGEM MULTIRREFERENCIAL

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021